



Câmara Municipal de Mossoró

Palácio Rodolfo Fernandes

Rua Idalino de Oliveira, S/N / Centro – CEP: 59600-135 – Mossoró / Rio Grande do Norte

Fone: (84) 3316-2600 / Fax: (84) 3316-4517 – CNPJ: 08.208.597/0001-76

Em nome de Deus e da Lei, foi aberta a 61ª sessão ordinária do 8º período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Mossoró, em 15 de outubro de 2024. A mesa diretora tinha Lawrence Amorim – presidente; Marckuty da Maise – 1º secretário; Marleide Cunha – 2ª secretária. Foi lido texto bíblico. Em cumprimento ao artigo sexto, parágrafo quarto, do Regimento Interno, o presidente dos trabalhos convidou à tribuna o senhor Ricardo Alexandre Vale da Silva, o qual, de pé na tribuna e com o braço direito estendido, proferiu o seguinte juramento: “Prometo desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi confiado, manter, defender e cumprir a Constituição, observar leis, defender os interesses do município e o bem geral da população. Assim prometo”. Nesses termos, o presidente dos trabalhos declarou empossado o senhor Ricardo Alexandre Vale da Silva para cumprir mandato enquanto durasse a licença do mandatário. O primeiro secretário procedeu à leitura do Termo de Compromisso e Posse. O vereador Genilson Alves parabenizou o colega, colocando-se à disposição sem importar a bancada política. O senhor Ricardo Alexandre Vale da Silva, de nome parlamentar Kadinho, se disse feliz e honrado em assumir vaga no Legislativo, manifestando disposição em cobrar atenção à sua comunidade e a toda a população de Mossoró. O vereador Raério Cabeção parabenizou e desejou sucesso ao novo colega sucesso, dando voz à população humilde. O vereador Lucas das Malhas deu as boas vindas ao colega com quem tinha um parentesco, desejando um bom mandato. O vereador Ricardo de Dodoca parabenizou o colega Kadinho e registrou a presença de eleitos para a próxima legislatura. O vereador Omar Nogueira ressaltou a oportunidade de aprendizado que o novo colega teria, sugerindo que se somasse às cobranças por melhorias na saúde e educação oferecidas à sua comunidade periférica. O vereador Costinha considerou a oportunidade de assumir mandato uma benção divina que deveria fornecer aprendizado ao novo colega. O vereador Paulo Igo enalteceu passagem do Dia do Professor e da Professora, parabenizando o novo colega pela oportunidade de representar a sociedade. Em questão de ordem, o vereador Lucas das Malhas requereu, nos termos do artigo 217 do Regimento Interno, supressão da leitura, o que foi acatado pela maioria do plenário. No pequeno expediente, a vereadora Marleide Cunha, ao celebrar o Dia do Professor e da Professora, cobrou respeito e valorização pelo trabalho que teve seu primeiro reconhecimento apenas na Constituição Federal de 1988, com a definição do Piso Salarial dos Professores, cabendo à sociedade refletir sobre a preferência entre um profissional que tem condição de trabalhar em sala de aula ou um que precisa o tempo todo lutar por seus direitos, acrescentando que luta também significava ensinar os jovens a não desistirem. O vereador Omar Nogueira manifestou apoio aos profissionais de educação e ressaltou atenção permanente às comunidades periféricas e rurais, com dificuldades no abastecimento hídrico e outros serviços públicos. Em seguida, cobrou oferta de auxílio a feirantes do Mercado da Cobal prejudicados por uma lenta reforma. O vereador Ozaniel Mesquita parabenizou professores e professoras e cobrou da Caern melhoria do abastecimento hídrico. Ele também destacou o lançamento de livro do escritor Canindé Silva em homenagem ao padre Guido, que deixou como legado uma obra social reconhecida. No grande expediente, o vereador Raério Cabeção agradeceu pela votação recebida na zona rural e na periferia da cidade, que lhe rendeu um

terceiro mandato. Em seguida, enalteceu o Dia dos Professores e as melhorias em educação promovidas pelo prefeito. Depois, criticou a prestação de serviço da Caern e perguntou qual era o respeito do Governo do Estado aos profissionais da educação, mencionando descumprimento de acordos e perguntando se era demonstração de respeito o Sindicato dos Servidores Municipais cobrar percentual de associados que receberam FGTS em uma causa antiga. Seguindo no grande expediente, o vereador Professor Francisco Carlos enalteceu a passagem do Dia dos Professores, recordando o exemplo de trabalho da sua mãe como educadora, que se somava à trajetória de outras pessoas de sua família. Na sequência, falou de sua experiência como professor da Universidade do Estado há trinta anos, tendo testemunhado mudanças enormes, especialmente relacionadas a uma revolução digital que democratizou o acesso à informação e ao conhecimento, o que transforma a realidade dos educadores e educadoras, que ainda viviam algumas dificuldades persistentes, como a luta por condição de trabalho, sugerindo a todos a preparação para lidar com essa realidade. Depois, agradeceu à gestão municipal pelo investimento inédito de 30 por cento de recursos próprios em educação no ano de 2023, de acordo com a Lei de Responsabilidade Educacional, iniciativa de sua autoria que se somava a outras visando à melhoria da qualidade do ensino. Em aparte, o vereador Zé Peixeiro disse que o trabalho do colega era reconhecido na cidade, desejando-lhe saúde. Concluindo, o vereador Professor Francisco Carlos agradeceu a todos. Havendo quórum, foi iniciada a ordem do dia. O Requerimento 237 foi retirado pelo autor. Foi justificada ausência do vereador Tony Fernandes. O Requerimento 240 foi retirado em virtude do não cumprimento do previsto no artigo 189, parágrafo sexto, do Regimento Interno. Foram aprovados os Requerimentos 235, 236, 238 e 239. Foram aprovados requerimentos orais: moção de pesar pelo falecimento de Damiana Pereira, do vereador Raério Cabeção; moção de congratulação ao escrito Canindé Silva pelo lançamento do livro “Sob o olhar do anjo Guido e seus guardiões”, do vereador Ozaniel Mesquita; moção de congratulação pelo aniversário de Pedro Paulo Filho, do vereador Paulo Igo. Nada mais havendo, os trabalhos foram encerrados em nome de Deus e da Lei.